**EXAME DE COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA**

**PORTUGUÊS LINGUAGEM DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Exame escrito**(produção escrita e compreensão da leitura)

**É permitido o uso de dicionários de linguagem geral impressos. Tem 100 minutos para completar os testes de compreensão da leitura e de produção escrita.**

**EXERCÍCIO 1 (Total: 20 pontos)**

**Escolha UMA das opções (A ou B) e escreva a sua opinião, em 180-200 palavras, usando os tópicos indicados.**

**A)**

|  |
| --- |
| *A maioria dos participantes num referendo na Suíça apoiou a facilitação da obtenção da cidadania suíça pela terceira geração de imigrantes. Atualmente, viver na Suíça há pelo menos 12 anos é um requisito, mas a alteração apoiada por quase dois terços dos eleitores permitirá que os estrangeiros nascidos na Suíça com avós e pais residentes obtenham a cidadania sem exames.* |

**Utilize os seguintes tópicos no seu texto:**

* *eventual radicalização da nova geração de imigrantes: causas e consequências*
* *meios e dificuldades de integração*
* *benefícios da diversidade cultural*

**B)**

|  |
| --- |
| *O Conselho Supremo para o Ciberespaço, do Irão, quer proibir as redes sociai, apesar de o Presidente iraniano Rouhani ter 2,2 milhões de seguidores no Instagram. Os líderes iranianos procuram um meio-termo entre o acesso sem restrições e a abordagem de "jardim murado" adotada pela China. Para os iranianos, estas plataformas oferecem a oportunidade de discutir questões controversas numa espécie de espaço público digital.* |

**Utilize os seguintes tópicos no seu texto:**

* *mudança do papel dos media tradicionais na política*
* *justificação política e possibilidades de restringir os media sociais*
* *exploração dos meios de comunicação social para influenciar a opinião pública com fins políticos*

**EXERCÍCIO 2 (Total: 20 pontos)**

**Texto 1 (10 pontos)**

|  |
| --- |
| **Leia o texto com atenção e depois responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).** |

**O espelho do mundo em Nova Iorque**

Podemos debater todos os dias o papel das Nações Unidas e do seu Conselho de Segurança, onde dominam cinco países com estatuto permanente e direito a veto. Podemos considerar que é necessário reformar esse papel para que possa refletir o mundo atual, muito diferente daquele que emergiu do fim da 2ª Guerra Mundial. Podemos criticar a ineficiência das suas decisões em questões de paz e de guerra. Não podemos negar que a sua Assembleia Geral continua a ser o espelho do mundo, onde cada país tem um voto e tem uma voz.

Vale a pena, portanto, olhar com alguma atenção para o grande encontro anual que se realiza em setembro e para os principais protagonistas que vão exprimir a sua posição sobre os principais problemas que a humanidade enfrenta. Ninguém poderá ignorar a guerra Rússia-Ucrânia. Contudo, a maioria dos analistas chama a atenção para outra questão crucial para os equilíbrios mundiais, que quase desapareceu da agenda: os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, definidos em 2015 para combater a pobreza no mundo, promover a igualdade de género e combater as alterações climáticas, até 2030. António Guterres, secretário-geral, quer colocá-los de novo no topo da agenda. É um tema central para os países mais pobres. Ajudará a manter a centralidade das Nações Unidas numa ordem multilateral em profunda mudança.

Uma inesperada ausência na próxima sessão é a do Presidente Macron, que raramente rejeita a possibilidade de falar perante um fórum internacional. O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, também não vai. Narendra Modi, primeiro-ministro indiano, que acaba de presidir a uma bem-sucedida cimeira do G20, não estará presente. O resultado provável destas ausências é que o Presidente Joe Biden e o seu discurso vão ter ainda mais atenção do que tem acontecido em anos anteriores.

O embaixador Dennis Francis, de Trindade e Tobago, que preside à 78.ª Assembleia Geral, propôs como tema para a atual sessão “reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global”. Stewart Patrick, do Carnegie Endowment, afirma que “as duas matérias-primas – confiança e solidariedade – têm registado uma escassa oferta nos últimos anos”. Lembra também que há um “antes” e um “depois” da pandemia, durante a qual o resto do mundo se ressentiu da falta de solidariedade dos países ricos, que levaram demasiado tempo a fornecer a vacina aos outros. Conclui que é o momento de começar a reabastecer o mundo com ambas. Devemos ser otimistas. Manter a ONU no centro da ordem multilateral continua a ser do interesse da grande maioria dos seus 193 países-membros.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **I.** | **Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).** | **(10x1) 10 p** |
| *0.* | *Porque são necessárias mudanças na ONU? Para que esta possa refletir a atualidade mundial.* | |
| 1. | Indique uma das críticas feitas à ONU. | |
| 2. | O número de votos é proporcional à população de cada país? Justifique. | |
| 3. | Qual o tópico de discussão em foco para além da guerra Ucrânia-Rússia? | |
| 4. | Para além da importância para os países mais desfavorecidos, qual o interesse deste tópico para a ONU? | |
| 5. | Que representantes nacionais se espera não estarem presentes na sessão da ONU? | |
| 6. | Qual a consequência da não ida destes representantes à sessão da ONU? | |
| 7. | Qual o objetivo proposto para a atual sessão da ONU? | |
| 8. | Segundo Stewart Patrick, que acontecimento revelou o desequilibro e a falta de solidariedade entre países? | |
| 9. | Como é que essa falta de solidariedade se revelou? | |
| 10. | A multilateralidade da ONU é um objetivo unânime? Justifique. | |

**Texto 2 (10 pontos)**

|  |
| --- |
| **Leia o texto com atenção e indique a letra do excerto de frase mais adequado (A a M) nas caixas de respostas. Há duas letras desnecessárias. Há um exemplo assinalado com (0).** |

# “O Brasil voltou” para sair de novo?

Em novembro do ano passado, ouvi o *\_\_\_(0)\_\_\_*, Luís Inácio Lula da Silva, dirigir-se a ativistas, diplomatas e representantes de países, instituições internacionais e ONG na COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito. O seu argumento central poderia resumir-se assim: “O Brasil voltou.”

Num discurso ao mesmo tempo \_\_\_(1)\_\_\_, Lula conseguiu apontar as principais razões de disfunção do sistema internacional e \_\_\_(2)\_\_\_, desde a cooperação entre o Brasil, a Indonésia e países africanos na defesa \_\_\_(3)\_\_\_ até à reforma do Conselho de Segurança da ONU.

Hoje esse discurso está esquecido, e não por Lula ter uma posição sobre a Ucrânia diferente dos europeus ou dos norte-americanos, mas porque essa posição o está a levar a incoerências \_\_\_(4)\_\_\_.

Durante a campanha eleitoral, Lula chamou “genocida” ao seu adversário, Jair Bolsonaro. E efetivamente, Bolsonaro foi alvo de queixas entregues no Tribunal Penal Internacional (TPI), tanto por \_\_\_(5)\_\_\_, por causa das suas ações que levaram a enormes excessos de mortes durante a pandemia de covid-19 e também \_\_\_(6)\_\_\_. Já depois da tomada de posse de Lula, o seu ministro dos Direitos Humanos Sílvio Almeida acrescentou a estes factos a falta de ajuda aos índios ionomâmis, que vivem no extremo norte do país, e que morreram em grande número durante o mandato de Bolsonaro. Mais uma vez a expressão usada foi “genocida” e foram enviadas queixas ao TPI.

Ora, segundo declarações do ministro da Justiça, Flávio Dino, “a diplomacia brasileira pode rever” se o Brasil se mantém no TPI. Sair do TPI seria um gravíssimo erro — \_\_\_(7)\_\_\_.

Talvez o Brasil \_\_\_(8)\_\_\_, e desistiu da construção do sistema internacional, optando \_\_\_(9)\_\_\_. A verdade é que o principal mercado de exportação do Brasil é a China; e o principal fornecedor de fertilizantes, sem os quais não há exportações de bens agrícolas, é a Rússia.

Enquanto não conseguirmos atrair o Brasil à Europa, perdemos nós. Mas \_\_\_(10)\_\_\_ ativamente na construção de um sistema internacional feito de regras e instituições, e não apenas da lei do mais forte, perde o Brasil. Ambas as coisas estão a acontecer ao mesmo tempo.

|  |  |
| --- | --- |
| A | das maiores florestas húmidas do planeta |
| B | se o Brasil desistir de participar |
| *C* | *atual presidente do Brasil* |
| D | apresentar iniciativas e propostas de reforma |
| E | já não espere nada das Nações Unidas |
| F | pela sua cumplicidade ativa com o desmatamento na Amazónia |
| G | entre o que diz agora e aquilo que defendeu anteriormente |
| H | sem a qual, a paz internacional está em perigo |
| I | ONG internacionais como por partidos brasileiros |
| J | panorâmico e pormenorizado |
| K | como os norte-americanos exigem |
| L | para o Brasil e para a humanidade |
| M | por colocar o seu futuro nos BRICS |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***0*** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** |
| *C* |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**EXAME ESCRITO**

**SOLUÇÕES**

**Compreensão da leitura**

**Texto 1 (10 pontos)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **I.** | **Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).** | **(10x1) 10 p** |
| *0.* | *Para que esta possa refletir a atualidade mundial.* | |
| 1. | Ineficiência nas decisões em questões de paz e de guerra. | |
| 2. | Não, cada país tem um voto (e uma voz). | |
| 3. | Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. / Pobreza no mundo, igualdade de género e combate às alterações climáticas. | |
| 4. | Manter a centralidade das Nações Unidas numa ordem multilateral em profunda mudança. | |
| 5. | O presidente francês e os primeiros-ministros inglês e indiano. | |
| 6. | J. Biden terá mais atenção do que antes. | |
| 7. | “Reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global.” | |
| 8. | A pandemia. | |
| 9. | Os países ricos levaram demasiado tempo a fornecer a vacina aos outros. | |
| 10. | Não, só da maioria dos estados-membros. | |

**Texto 2 (10 pontos)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***0*** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** |
| *C* | J | D | A | G | I | F | L | E | M | B |

**EXAME ORAL**

(competência de produção e compreensão oral)

12-14 minutos

(Pontuação máxima: 40 pontos)

**EXERCÍCIO 1**

**Vai participar numa entrevista com o examinador, sobre a sua escolha de profissão, os seus planos profissionais futuros, as suas perspetivas de carreira, etc.**

*As perguntas apresentadas são apenas exemplos.*

1. Porque escolheu este curso e acha que a universidade prepara os seus estudantes para as suas futuras carreiras?

2. Em que país estrangeiro teria melhores condições para realizar os seus projectos profissionais e porquê?

3. Quais são os principais desafios que vê para si na sua carreira profissional?

4. Qual é a sua opinião sobre o papel e a importância dos estágios profissionais obrigatórios?

5. Como é que se vê/se imagina daqui a 10-15 anos na sua profissão?

**EXERCÍCIO 2**

**Discuta UMA das duas perguntas de apresentação com o examinador.**

1. Existe alguma forma de tornar o mundo inteiro num lugar pacífico? Porquê/Porque não?
2. O que está a ser feito pela comunidade internacional para resolver os problemas ambientais?